

**Designação do Projeto:** Projetos Âncora para a concretização da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE – Rede Aldeias do Xisto 2020 – 2ª Etapa

**Código do Projeto:** CENTRO-04-3928-FEDER-000023

**Objetivo Principal:** Valorização dos recursos endógenos através de dinamização de estratégias territoriais

**Beneficiários:** ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto e Municípios de Covilhã, Figueiró dos Vinhos e Oliveira do Hospital

**Região de Intervenção:** A Rede das Aldeias do Xisto que se encontra distribuída por 20 municípios, localizados maioritariamente na zona do Pinhal Interior, designadamente: Alvaiázere, Arganil, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Covilhã, Figueiró dos Vinhos, Fundão, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oleiros, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Proença-a-Nova, Sertã, Tábua e Vila de Rei

**Data de Aprovação:** 04/09/2019

**Data de Início:** 01/10/2018

**Data de Conclusão:** 31/12/2023

**Custo Total Elegível:** 2.627.067,80€

**Apoio financeiro da União Europeia FEDER:** 2.233.007,63€

**Apoio financeiro público nacional/regional:** 394.060,17€

### **Objetivos e Atividades:**

Esta operação enquadrou-se no Eixo Prioritário 4 do Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, na Prioridade de Investimento 8.9/8b, que visou promover a criação de empresas e emprego, a adaptação económica a novos processos e abordagens, desenvolver o potencial endógeno regional e fomentar a coesão territorial.

A Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) Rede Aldeias do Xisto 2020 (RAX 2020) estruturou-se a partir dos princípios do crescimento inteligente (estímulo ao conhecimento e à inovação), sustentável (utilização eficiente dos recursos), e inclusivo (criação de oportunidades e diversificação do emprego), e assentou no desenvolvimento da fileira do turismo enquanto atividade estratégica no contexto global de internacionalização da economia portuguesa, reconhecida no Acordo de Parceria como fundamental para valorizar os recursos endógenos das diferentes regiões, bem como, para rentabilizar os investimentos realizados ao longo de ciclos de programação anteriores, em particular do QREN.

No início desta segunda fase de execução, mereceu destaque a resistência da EEC aos desafios de um território vulnerabilizado pelo efeito de periferia, reforçado pela crescente concentração de bens, serviços e pessoas nos polos urbanos regionais, realidade amplificada pelos trágicos incêndios de 2017. Com efeito, a intervenção da RAX ajustou-se à complexa realidade socioeconómica e territorial do Pinhal Interior, e procurou transformar perceções, desenvolvendo novos conceitos e novas abordagens, e criando oportunidades e desafios para novos atores.

O contributo para a estratégia regional e nacional foi, pois, multifacetado, tornando consequente a valorização da marca Aldeias do Xisto para a atração de investimento, para a criação de emprego, para a (re)significação dos lugares e das comunidades, e para a criação de oportunidades para quem vive e trabalha.

Nos pontos abaixo apresentam-se os principais objetivos, em consonância com a estratégia regional da RIS3 e do CENTRO 2020:

- Promover uma cultura de inovação, de experimentação e empreendedorismo centrada nos recursos endógenos;
- Incentivar uma abordagem colaborativa dos diversos *players* do desenvolvimento económico e social do território;
- Atrair e mobilizar investimento para dinamizar a economia e gerar emprego;
- Gerar motivações e criar condições de atração e fixação de população no território e melhorar a qualidade de vida;
- Qualificar e alargar a oferta de bens e serviços com marca Aldeias do Xisto e explorar novos canais de distribuição nacionais e internacionais;
- Aumentar a atração turística, reduzir a sazonalidade e maximizar a permanência.

As ações/atividades imputadas ao projeto foram:

**Grupo 1 - Comunicação e Marketing:** abordagem centrada na gestão da marca Aldeias do Xisto como recurso fulcral da estratégia, tendo em vista a promoção do imaginário do território, a coesão interna da rede, o estímulo ao investimento em novas áreas de negócio, a comercialização de bens e serviços, a atração de novos residentes e o alargamento, à escala nacional e internacional, das parcerias para a geração de novas oportunidades.

Este grupo enquadró despesas relacionadas com as seguintes ações/tipologias de intervenção:

- Gestão da marca Aldeias do Xisto;
- Marketing digital;
- Ferramentas de comunicação;

- Feiras e outros eventos;
- Ações de promoção e divulgação;
- Interfaces da marca;
- Outros serviços especializados.

**Grupo 2 - Animação:** estabelecimento de um calendário de animação estruturado para dinamizar e qualificar os bens e os serviços associados à oferta turística com maior impacto na valorização económica e social dos recursos endógenos agregados na marca Aldeias do Xisto, bem como para mobilizar parceiros públicos e privados, a partir de propostas agregadoras de eventos com alcance local, regional, nacional e internacional.

Este grupo enquadrou despesas relacionadas com os produtos estratégicos abaixo apresentados, sob a forma de contratação de serviços indispensáveis à criação, organização e inovação de eventos, incluindo a garantia dos espaços, equipamentos e logística.

Como forma de garantir a coerência da comunicação no quadro da marca Aldeias do Xisto, a produção de conteúdos e a divulgação dos eventos foi sempre feita em estreita articulação com as ações previstas no Grupo 1 e sob gestão centralizada na ADXTUR.

- Ciclismo (fichas de projeto);
- Pedestrianismo;
- Gastronomia;
- Água;
- Etnografia e Cultura;
- Craft + Design;
- Produtos Emergentes.

**Grupo 3 – Inovação e Experimentação:** abordagem centrada na experimentação e na disseminação de conhecimento, práticas e resultados pelos agentes do território, promovendo e estimulando a apropriação por novos agentes de oportunidades para investir, residir, criar, trabalhar e usufruir.

Esta abordagem esteve alinhada com a RIS3 Centro, que pretendeu reforçar a condição da região como laboratório vivo, diversificado e orientado pelas necessidades de bases

territoriais específicas. No quadro das Aldeias do Xisto assumem particular relevância os domínios temáticos do Turismo, da Inovação Rural e do Futuro Digital.

Este grupo de ações materializou o programa estratégico da EEC e procurou gerar efeitos demonstradores da transformação económica e social que se pretenderam incutir no território. Para o efeito este grupo enquadró despesas nas seguintes tipologias de intervenção:

- Investir;
- Habitar;
- Criar e Aprender;
- Usufruir.

**Grupo 4 – Criação de Estruturas de Animação Permanente:** ordenamento e gestão da rede de estruturas de animação permanente e preenchimento de lacunas territoriais indispensáveis ao crescimento dos produtos turísticos estratégicos mais consolidados da rede (turismo de natureza e ativo) e à adequada fruição em autonomia ou integrada em produtos estruturados.

Como forma de garantir a coerência da comunicação no quadro da marca Aldeias do Xisto, a sinalização direcional, informativa e interpretativa foi definida e instalada em estreita articulação com as ações previstas no grupo 1 e sob coordenação da ADXTUR.

#### **Reprogramações:**

Após uma aprovação em sede de candidatura do investimento total de 2.298.871,28€, com uma comparticipação FEDER de 1.954.040,59€ (85%), a operação foi alvo de 3 reprogramações, de âmbito físico e financeiro, fruto da necessidade de uma melhor adequação do plano de investimentos anexado ao projeto e das prorrogações temporais que se vierem a relevar fundamentais para a efetiva execução das ações previstas. As alterações efetuadas são apresentadas de forma sintética no quadro abaixo:

Reprogramações			
Reprogramação	Aprovação	Inv. Aprovado	FEDER
1ª	fev/22	2 542 883,23 €	2 161 450,75 €
2ª	abr/23	2 646 810,19 €	2 249 788,66 €
3ª	ago/23	2 627 067,80 €	2 233 007,63 €

### Indicadores contratualizados e resultados obtidos:

A coordenação e a gestão da parceria assentaram numa equipa especializada e consolidada, com largos anos de experiência e permanência nas funções de coordenação e gestão global, bem como por projetos âncora.

Os órgãos de governação mandataram a equipa técnica para assumir os principais aspetos do relacionamento com os consorciados, através de contactos permanentes, comunicação sistemática de oportunidades e implementação de ferramentas de comunicação dedicadas como, por exemplo, através de newsletters específicas.

A dinamização da parceria e do consórcio assentaram na preparação e realização de reuniões dos órgãos de gestão, de reuniões de articulação com parceiros e consorciados, da dinamização de Grupos Técnicos Temáticos focados nos objetivos do programa e na implementação dos seus projetos âncora, na gestão técnica e financeira do programa de ação, na participação e organização de conferências e outras sessões de trabalho em torno de temas centrais à valorização económica e à apropriação social dos resultados bem como para a promoção e qualificação dos bens e serviços, no desenvolvimento da comunicação e do marketing conjunto (dos bens e serviços, mas também do território) e na orientação para o mercado externo, no desenvolvimento de novos produtos para nichos estratégicos em áreas onde as Aldeias do Xisto são competitivas como o Turismo de Natureza e Ar Livre, o Craft & Design, ou a oferta associada à Identidade e à paisagem cultural do Pinhal Interior.

Relativamente à execução formal do projeto referenciado na presente ficha, apresentam-se no quadro seguinte os indicadores de resultado e de realização contratualizados na candidatura e os resultados alcançados com o encerramento da operação:

Indicadores					
Tipo	Descrição	Contratualizados	Alcançados	Cumprimento	Método de Cálculo
Resultado	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	2,2	3,95	180%	Inv. Priv. Aprovado (10.736.947,42€) /Inv. Validado Proj. Âncora (2625627,77€)
Realização	Empresas que beneficiam de apoio	20	107	535%	Somatório das empresas apoiadas no território Aldeias do Xisto
Realização	Ações de promoção	16	27	169%	Somatório das ações de promoção

Por fim, no quadro seguinte, apresenta-se a síntese final da execução financeira da operação, tendo a mesma sido encerrada com uma taxa de execução de 99,95% em relação ao custo elegível aprovado:

Fase 2: 2018/2023					
Aprovado	Executado	Validado	% Execução	FEDER (85%)	CPN (15%)
2 627 067,80 €	2 625 627,77 €	2 625 627,77 €	99,95%	2 231 783,60 €	393 844,17 €